Anno de 1842. Quarta Feira 20 de Julho. Anno XVIII. N. 154.

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , a 10 e 24
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1. º , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

18 Seg. s. Marinha V. M. Chanc Aud. do J. de D. da 2. v.
19 Terç. s. Vicente de Paula Rel Aud. do J. de D. da 1. v.
20 Quart s. Jeronimo Emiliano. Aud. do J. de D. da 3. v.
21 Quint. s. Prachedes V. M. Card. Aud do juiz de D da 2. v.
22 Sex'. s. Maria Magdanela. Aud. do J. de D. da 1. v.
23 Sab. jejum s. Apollinario. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
24 Dom. s. Christina V. M.

Preamar do dia 20 de Julho
1. ª a 2 horas e 54 m. da manhã.
2. ª a 3 horas e 18 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 19 DE JULHO.

Cambio sobre Londres 26 ½ d. p. 1U.	
» » Paris 360 reis p. franco.	
» » Lisboa 100 por 100 de pr.	
Moeda de cobre 4 por 100 de desconto.	
Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½.	
Desconto de bilh. da Alfandega 1 a ¾ ao mez.	

	compra	venda.
Ouro - Moeda de 6,400 V.	15,900	16,100
» » » N.	15,800	16,000
» » de 4,000	8,800	9,000
Prata - Patacões	1,870	1,840
» Pezos Columnares	1,820	1,840
» dito Mexicanos	1,8?0	1,840
» miuda	1,640	1,680

PHASES DA LUA NO MEZ DE JULHO.

Quart. ming. a 30 -- ás 0 horas e 24 m. da tard.
Lua Nova a 8 -- ás 4 horas e 44 m. da manh
Quart. cresc. a 14 -- ás 7 horas e 4 m. da tard
Lua cheia a 22 -- ás 8 horas e 36 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DO CORRENTE.

Officio — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, communicando acharse Roberto Demetrio Ferreira regendo interinamente a cadeira de primeiras letras da povoação de Barreiros , que se acha vaga.

Dito — Ao Presidente da camara municipal do Rio-formoso , scientificando-o de ter feito a precedente communicação.

Dito — Ao Commandante das armas , significando em resposta ao seu officio d'esta data , que deve devolver o recruta Felis José da Rocha , que pelo Delegado do termo do Rioformoso lhe foi remettido , visto ser incapaz do serviço militar.

Dito — Ao Inspector da thesouraria da fazenda , ordenando , que mande abonar comedorias de embarque , e passar guia ao 1. cadete Francisco Pinto de Moraes Castro, que segue para a corte no vapor = Paquete do norte = , por se ter offerecido para ir servir no exercito do sul.

Dito — A Pedro Uchôa Cavalcante de Albuquerque , accusando recebidos os seos dous officios de 11 do corrente , em que partecipa, que se acha no exercicio do terceiro supplente do juiz municipal do termo do Rio-formoso ; e scientifica a Presidencia de haver remettido cinco recrutas ao commandante das armas.

Dito — Ao Commandante das armas , dizendo , expeça suas ordens , para que o segundo cadete do batalhão provisorio , Joaquim Candido Pinheiro de Vasconcellos siga para a provincia do Rio grande do norte na primeira occasião, conforme requisita o Exm. Presidente respectivo.

Portaria — Ordenando ao Inspector do arsenal de marinha , que mande fornecer ao commandante do vapor = Paquete do norte = o carvão de pedra , que for preciso , para poder seguir viagem para a corte , e o mais , que elle houver de requisitar para o mesmo fim.

Dito—Ao commandante do supramencionado vapor , determinando , que receba á seu bordo , e transporte para a corte o Alferes de commissão João Carlos Cavalcante de Albuquerque , e o soldado Joze Pedro , camarada do mesmo , assim como o cadete Francisco Pinto de Moraes e Castro.

Officio — Ao Inspector do arsenal de marinha , significando em resposta ao seo officio de 7 do corrente , que deve mandar preparar o patacho = Pirapama = para partir a manhã para a provincia das Alagoas , áfim de conduzir as madeiras , que em dito officio diz haver contratado com Lourenço de Albuquerque Maranhão : e ordenando , que guarneça o mencionado patacho com gente do brigue escuna = Nictheroy = , e entregue o seu commando ao primeiro tenente Felippe Joze Ferreira Leal.

Portaria — Ordenando ao supramencionado primeiro tenente , que receba o commando do patacho ácima referido para o supracitado fim.

Officio — Ao Commandante superior da guarda nacional d'este municipio , dizendo em resposta ao seu officio de 30 de Junho ultimo , que ainda não veio remettido , como recruta , o guarda nacional Laurentino Antonio Junior.

Dito — Ao Doutor Jeronimo Martiniano Figueira de Mello , Encarregado da Estatistica da provincia , remettendo os officios dos vigarios do Cabo , Serinhaem , e S. Lourenço de Tijucupapo , satisfazendo a exigencia , que S. S.ª fez á Presidencia , sobre limites de freguesias.

Dito — Ao Commandante das armas , ordenando , que mande dispensar do serviço do batalhão de infantaria de guardas nacionaes destacado ao guarda do segundo batalhão da guarda nacional deste municipio Francisco Bazilio de Aranda , logo que pelo respectivo commandante lhe for apresentado outro guarda para o substituir.

Dito — Ao commandante superior da referida guarda nacional , scientificando-o do conteudo no antecedente officio; para que expeça suas ordens a respeito.

Dito — Ao mesmo , dizendo que não pode ter lugar a riquisição , que faz do capitão Luiz Pereira da Fonceca , para Instructor do terceiro batalhão da guarda nacional do seo commando superior , áfim de supprir a falta do tenente João Pacheco Alves , nomeado pela Presidencia , e que se acha fora, por ter aquelle official seguido para a corte ; e que deve lembrar outro , que interinamente exerça esse lugar.

COMMANDO DAS ARMAS.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DO CORRENTE.

Officio — Ao Exm. Presidente , remettendo-lhe competentemente informado o requerimento do cirurgião approvado J. F. da R. Galvão , que a S. M. o Imperador impetrava a graça d'o promover a cirurgião mór do batalhão provisorio , onde já servia em qualidade de cirurgião de partido desde 27 de Janeiro deste anno.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , devolvendo-lhe a representação que o Exm. e Reverendissimo Bispo desta Diocese fizera ao Exm. Ministro da guerra acerca do máo comportamento do capellão do Exercito Frei Joze de S. Jacintho Mavignier , e informando a respeito , conforme exigia em seo officio de 12 deste mez.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , restituindo-lhe informado o requerimento de Joaquim Fernandes Gama , que pedia fosse excluido do batalhão destacado , um guarda , que tendo sido liberto sob certas condicções que ainda não prehenxera , não podia ser chamado para o activo serviço da guarda nacional.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , significando-lhe , que se conformava com a avaliação das etapes , e forragens para o presente semestre , feita pela thesouraria.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , mandando-lhe apresentar para ter destino , o recruta Felis Joze da Rocha , vindo do termo do Rio-formoso.

Dito — Ao mesmo Exm. Snr. , rogando-lhe a expedicção de suas ordens , para que fosse recebido a bordo do vapor = Paquete do norte = , ou do patacho Pirapama , o 1. cadete addido ao batalhão provisorio , Francisco Pinto de Moraes Castro , que se offerecera para hir servir no exercito do sul , mandando S. Ex. abonar-lhe pela thesouraria as comedorias d'embarque , e passar-lhe guia. Tambem requisitava suas ordens , para que fosse recebido no mesmo vapor , o soldado Joze Pedro Junior , impedido do alferes J. C. C. de Albuquerque , que seguia para a corte.

Dito — Ao Inspector da thesouraria , remettendo-lhe os papeis de contabilidade do destacamento do Rio-formoso , relativos ao mez de Junho ultimo , cuja importancia devia de ser entregue ao Doutor Manoel Teixeira Peixoto.

Dito — Ao Inspector do arsenal de marinha , para que tivesse a bondade de prestar as necessarias lanchas , para o dezembarque dos recrutas vindos do norte.

Dito — Ao Inspector da thesouraria , para que segundo as ordens da presidencia , houvesse de dar ao primeiro sargento quartel mestre J. P. dos S. Alvarenga , a quantia de 500$ reis , por conta dos vencimentos do destacamento da Povoação de Muribeca.

Dito — Ao Chefe do terceiro batalhão da guarda nacional do municipio do Cabo , scientificando-o da remessa da quantia acima , e dando-lhe as precisas instrucções , para serem organisados os papeis de contabilidade do destacamento.

Dito — Ao Engenheiro Vauthier , disendo-lhe que se passarão as convenientes ordens , para lhe serem entregues os cabos , guias , e outros objectos que para o forte do buraco forão remettidos pela antiga Inspectoria das obras publicas , conforme requisitara.

Dito — Ao tenente coronel commandante do batalhão provisorio , mandando desligar , passar guias , e abonar soldo , e etape até o fim do mez , ao primeiro cadete addido Francisco Pinto de Moraes Castro , e soldado Joze Pedro Junior impedido do alferes J. C. C. de Albuquerque , que se offerecerão para servir no sul , hindo este ultimo em companhia do dito Alferes.

Dito — Ao Juiz municipal supplente da primeira vara do termo desta cidade , dizendo-lhe em resposta ao seu officio de hontem datado , hoje recebido , que se passara ordem para ser recolhide preso no respectivo quartel o soldado de cavallaria Rozendo Pereira de Faria pronunciado pelo crime d'offensas fizicas , não tendo lugar a sua remes-

FOLHETIM.

O VALLE DE CARATEL.

Sobre o declive de uma das collinas , proximas da principal cidade da Provença , elevava-se , pelo decimo quinto seculo , o castello de Alguemont. Sua architectura , toda mourisca , estava em perfeita harmonia com o ceo azul para o qual se avançavam suas grimpas atrevidas. Diante de suas janellas goticas , estendia-se a vasta e risonha prespectiva que ainda hoje causa admiração. Era Marselha com seus numerosos mirantes, seus elegantes castellos , cuja união surprehende o encanto , e os olhos , que percorrem a variada scena ; e depois , embellesados da riqueza deste quadro , e sobre tudo , pelo brilhantismo abrasador sol que reflecte no rio , elles descançam docemente sobre os pomares de figueiras , e de outras arvores de fruta espalhadas aqui e alli , na estensão do campo, unindo sua espessa e sombria verdura , á pequena e palida folhagem da oliveira.

Ao longe , e como um negro gigante apparece um reducto , que coroam as torres dentadas do castello de If , sahindo triste e nú do seio do Mediterraneo. Dis-se-hia que, apressada a fugir , a vaga , um monumento ennegrecida por sua sombra , róla mais impetuosamente ; mas logo apparece ainda mais esclarecida pelos raios do sol ; e vai quebrarse contra a quilha do ligeiro chaveco e da tartana rapida , ás quaes sua engraçada vella latina , dá a rapidez do vôo de um passaro

Encostada á mais alta das janellas do castello de Alguemont , uma madrugadora joven senhora tinha suas vistas extremamente fixas sobre uma estreita senda , que se avistava ao longe. A immobilidade constante de sua attitude , a teria feito tomar por uma branca estatua , se a brisa não agitasse ao redor della a comprida manta cujas ondulações ora cobriam , ora descobriam seu talhe legante. A' medida que o tempo se decorria , uma expressão mais viva de temor e de esperança se succedia na mobilidade das feições da joven provençal. Em fim , succumbida sob o peso de uma inquietação chegada ao seu maior auge , ella deixou-se cahir sobre uma cadeira , occultou sua cabeça entre as mãos , e poz-se a chorar amargamente.

Logo estremeceu ao rumor de uma porta que se abrio ; depois , dirigindo-se á pessoa que entrava e se avançava para ella.

« Elle não vem ! elle não vem ! disse ella, ah ! Faustina , que pensar desta demora depois do que eu lhe escrevi ?

— Talvez que o vosso mensageiro , chegando a Bordeos , não encontrasse o conde , elle o segue sem duvida no curso de sua viajem , até que o encontre , pelo menos eu lhe dei esta ordem ; que , vós , na vossa perturbação , vos esquecestes de dar-lhe.

— Se é assim , a minha carta chegará muito tarde , tudo estará acabado. Oh ! desgraça , desgraça... . » E novas lagrimas acompanharam estas palavras.

« Socegai , Anna ; Madame d'Alguemont, estou certa , que não está tão mal , como vos parece. Vossa imaginação é muito viva , e sejam quaes forem as suas impressões , ella exagera tudo. Tende mais razão e sangue frio.

— Sangue frio !..... quando a minha amiga , quando a mulher adorada de meu irmão está ás portas da morte. Ah ! Faustina, que dizeis vós. .. ou podereis vós duvidar do perigo de seu estado ? .... Mas , ausente durante muitos mezes, não tendes podido seguir , e calcular como eu a marcha desastrosa do mal desconhecido que corroe a minha cara Bathilde. Oh ! como os progressos tem sido atterradores , e rapidos , sobretudo depois da partida de René !.... Sua volta era a unica esperança que me restava de chamar á vida sua mulher expirante , e elle não volta. Oh ! meu irmão , meu irmão , onde estás tú.....»

« A voz de Anna , manifestava um assento de dôr e de ternura , que não encontrou sympathia alguma no coração de Faustina ; seus labios delgados e sumidos se desenvolveram sob um sorriso amargo ; e seus olhos perspicases como os de uma ave de rapina , exprimiram o mais profundo despreso.

Vós acreditaes , minha pobre Anna , que bastaria só a presença de vosso irmão , para que a condessa de Alguemont recobrasse a saude ?...... Mas não é , ao pé desse marido tão terno , e apaixonado , que esta mulher irreprehensivel foi accomettida dessa inexplicavel melancolia , que resiste a tudo que a vossa dedicação fez , para a combater ? .... Considerai , minha cara Anna , reflecti nas mil circumstancias , que não tem podido escapar á vossa observação , nem á minha , e como eu vós direis , que ha nesta languidez um mysterio ; que poderia bem explicar-se. Vossa bella condessa não ama seu marido e lamenta algum amigo da infancia.»

— Ah ! repetio vivamente Anna, vós procuraes destruir minha estima por Bathilde , mas perdeis o tempo , e não conseguireis lançar odiosas suspeitas sobre os sentimentos secretos do ser, para quem os anjos teem neste momento a coroa celeste.

— Vós conservaes ainda toda a louca confiança da mocidade , disse Faustina , de certo que foi imprudencia unir-vos sem exame a essa mulher , que na volta de suas viagens , vosso irmão vos apresentou como sua , sem se dignar dizer , a vós , filha dos condes de Alguemont , nem em que paiz tinha nascido, nem quaes eram os nobres ascendentes daquella que se introduzia n'uma familia alliada com o rei. Eu estava junto a vós na primeira entrevista que tevesteis com esta estrangeira ; eu julgo ainda ouvir as breves palavras do conde René : « Anna , vos disse , eis uma irmã , que te trago , ama-a por minha causa, e em breve tu a amarás por ella mesmo.»

sa a cadeia , por a isso se oppor a resolução imperial de 7 de Agosto de 1857.

Dito — Ao Delegado supplente do termo do Rio-formoso , dizendo-lhe , que dos 5 recrutas constantes da relação que lhe remettera com seo officio de 11 deste mez , 2 assentarão praça , 1 fôra remettido ao Exm. Snr. Presidente para lhe dar outro destino , e 2 soltos , sendo um por doente de epilépsia, e outro por ja ter servido , e dado demissão em consequencia de ser filho unico de viuva , izempção que ainda tinha em seu favor.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias do dia 16.

Da parte hoje dada pelo Commandante Geral do Corpo Policial , consta que hontem fora preso pela patrulha de S. Joze , a ordem do Delegado o paisano Joze Gonçalves , por ser encontrado com uma faca de ponta , o qual foi recolhido a cadea.

Idem do dia 18.

Da parte hoje dada pelo commandante geral do corpo policial consta que hontem não occorreo novidade.

MISCELLANEA.

DOS DEVERES DO CURA.

Ha em cada parochia um homem sem familia , que pertence á familia de todos ; que he chamado para testemunha , conselheiro , ou agente nos actos os mais solemnes da vida civil ; sem o qual não he dado nascer nem morrer , que toma o homem no seio materno , e deixa-o no tumulo, que benze ou consagra o berço , o thalamo , o leito de morte, e o feretro : um homem , a quem as crianças se habituão a amar , venerar , e respeitar; a quem até os desconhecidos chamão = meo pae = ; á cujos pés os christãos revelão suas mais intimas confissões , suas mais occultas lagrimas ; um homem , que he por estado o consolador de todas as miserias d'alma e do corpo , o medianeiro natural da riquesa e da indigencia , que vê tanto o pobre , como o rico bater á sua porta : aquelle para deixar em segredo a esmola, este para recebel-a sem córar ; que não sendo de nenhuma ordem social , está ligado á todas as classes : ás inferiòres , pela pobreza da vida , e quasi sempre pelo humilde nascimento , ás superiores, pela educação , sciencia , e elevados sentimentos , que inspira e prescreve uma religião philantropica ; um homem , em summa , que sabe tudo , que tem o direito de dizer tudo , e cuja palavra cahe sobre as intelligencias e sobre os corações com a authoridade de uma missão divina e o imperio de uma fé completa ! --

Este homem he o Cura : ninguem pode faser mais beneficio ou causar maior damno aos homens , se cumpre , ou desconhece sua alta missão Social.

O que he um Cura ? O ministro da religião de Christo , encarregado de conservar seos dogmas , de propagar sua moral , e administrar seus beneficios á parte do rebanho , que lhe foi confiada. --- D'estas tres funcções do sacerdocio emanão as tres qualidades do Cura , que vamos tomar em consideração, a saber , como padre , como moralista , e como administrador espiritual do Christianismo em sua parochia. Nascem d'ahi tres especies de deveres , que tem o Cura á preencher se quiser ser completamente digno da sublimidade de suas funcções sobre a terra , e da estima ou veneração dos homens.

Em qualidade de padre ou conservador do dogma christão , não são os deveres do Cura accessiveis ao nosso exame , por que o dogma mysterioso e divino por sua naturesa , prescripto pela revelação , aceeito pela fé , essa virtude da ignorancia humana , repelle toda critica : o padre , como qualquer fiel , n'este ponto só dá contas á sua consciencia e a sua igreja , unica authoridade de que depende. Entretanto mesmo no dogma pode a elevada rasão de sacerdote influir proveitosamente na pratica sobre a religião do povo , que deve instruir. Em epochas de trevas e de ignorancia não poucas abusões triviaes , e superstições vulgares se insinuárão nas sublimes crenças do puro dogma Christão ; a superstição he o abuso da fé , e o ministro esclarecido de uma religião que soffre a luz , por que d'ella vem toda a luz , deve dissipar essas nevoas , que dão mate á santidade da religião , e que confundirião á olhos prevenidos o christianismo , esta civiliseção pratica , esta rasão suprema , com os artificios piedosos e grosseiros abusos dos cultos d'erro e de dolo. Deixar cahir esses abusos da fé, reduzir as crenças em demasia complacentes de seo rebanho á grave e mysteriosa simplicidade do dogma christão , á contemplação de sua moral , desenvolvimento progressivo de suas obras de perfeição , tal he o dever do Cura. A verdade jamais necessita do erro , nem as sombras augmentão a luz.

Mais bella ainda he a tarefa do Cura como moralista. O christianismo he uma philosophia divina escripta de dous modos : como historia , na vida e morte de Christo ; como preceitos, nas sublimes lições que deo aos homens. O novo testamento , ou o Evangelho reune em si estas duas palavras do christianismo , o preceito e o exemplo. O Cura deve tel-o sempre nas mãos , sempre diante dos olhos , sempre no Coração.

O bom sacerdote he um commentario vivo d'esse livro divino. Cada uma das palavras mysteriosas do Evangelho responde ao pensamento que o interroga , e encerra um sentido pratico e social, que esclarece e vigora o procedimento do homem. Não ha verdade moral ou politica que não exista em germen em um versiculo do Evangelho ; todas as philosophias modernas commentarão um , e depois o esquecerão; e a philhantropia nasceo de seo primeiro e unico preceito , a caridade. A liberdade tem-lhe sempre seguido as pisadas , e a aviltadora escravidão desapparece diante de sua luz ; a igualdade politica nasceo do reconhecimento de nossa igualdade e fraternidade na presença de Deos , as leis tornarão-se humanas , abólirão-se os usos barbaros , quebrarão-se as cadeias , a mulher reconquistou o respeito no coração do homem.

A proporção que a palavra Evangelica tem soado nos seculos , ha derrocado um erro ou uma tyrannia , e bem se pode affirmar , que o mundo actual todo , com suas leis , seos costumes , suas instituições , e esperanças , não he se não a palavra Evangelica mais ou menos encarnada na civilisação moderna. Sua tarefa porem não está completa ; a lei do progresso ou da perfeição , pensamento activo e poderôso da rasão do homem , he tambem a fé do Evangelho ; elle nos veda , que fiquemos estaccinarios no bem , exhorta-nos ao melhor, e não soffre que descorçoemos da humanidade diante da qual incessantemente patentêa mais esclarecidos horisontes : e á proporção que os nossos olhos se abrem á luz, mais promessas lemos em seos mysterios, mais verdades em seos preceitos , e futuro em nossos destinos !

O Cura encerra pois em suas mãos toda a moral , toda a rasão , toda civilisação , e politica , quando n'ella tem o Evangelho. Basta-lhe abrir este livro , tel-o , e derramar ao redor de si o thesouro de luz , e de perfeição, cuja chave a Providencia confiou-lhe. Mas seo ensino , qual o do divino mestre , deve ser duplicado : -- pela vida e pela palavra; sua vida , quanto for compativel com a fragilidade humana , deve ser a explicação sensivel de sua doutrina , uma palavra viva ! A Igreja ali o collecou mais para exemplo , que para oraculo , póde a palavra faltar-lhe , se a naturesa negou-lhe esse dom : mas a vida he uma palavra que se dá a ouvir á todos , nem ha lingua tão eloquente e persuasiva como uma virtude.

O Cura he tambem administrador espiritual dos sacramentos de sua Igreja e dos bens da charidade.

Seos deveres , debaixo deste ponto de vista , quasi não differem dos que prescreve qualquer outra administração. Tem de lidar com os homens , deve conhecel-os : toca nas paixões humanas , he mister que sua mão seja branda e delicada, cheia de prudencia e precaução. São de sua attribuição as faltas , os arrependimentos , as miserias , as necessidades , as indigencias da humanidade ; deve pois ter o coração rico e superabundante de tolerancia , de misericordia , de mansidão , de compaixão , de charidade e de perdões !

Sua porta deve á toda hora estar aberta á aquelle que o despertar , sua lampada sempre accesa , e nas mãos sempre o bordão ; estações , distancias , peste , sol , neves , tudo lhe deve ser indifferente quando se tractar de levar o oleo ao enfermo , o perdão ao culpado , ou seo Deos ao moribundo. --- Diante delle, como na presença de Deos não deve haver rico nem pobre, grande nem pequeno , mas homens , isto he , irmãos em miserías e esperanças. Se porem he do seo dever á ninguem recusar seo ministerio, por outro lado não deve offerecel-o imprudentemente á aquelles que o desdenhão ou desconhecem. A charidade importuna, longe de attrahir , indispõe e aliena: deve o Cura esperar que venhão á elle , ou que o chamem , tendo sempre em vista , que sob o regimen de absoluta liberdade de culto , que he a lei do actual estado da Sociedade , o homem só á Deos e á sua consciencia deve contas da religião , que professa. Os direitos e deveres do Cura começão quando se diz : sou christão.

[Tradusido.]

A CUBIÇA.

Cubiça , sede insaciavel de dinheiro , molestia da nossa epoca, e que as instituições politicas , costumes e leis , tudo em uma palavra tende a fazer geral.

A cebiça ficará sendo para sempre o cunho particular da nossa era ; he a mancha indelevel que a fará reconhecer. Alem do nascimento , riqueza e empregos , existia em outro tempo uma potencia , em cuja presença todo aquelle que tinha uma posição social era obrigado á abaixar-se : essa potencia era a consideração publica. Ella podia certamente empregar-se mal algumas vezes ; mas emfim exercia uma influencia moral sempre activa. Hoje he o interesse pessoal quem substituiu a consideração publica. Despreza-se o que honra para correr após do que rende ; em uma palavra a sociedade está materialisada. He a vida um vasto mercado , em que se trata de enriquecer o mais de pressa possivel , e de por a mão no dinheiro indispensavel para haver a certesa de gozar os mais grosseiros prazeres. He o cidadão reduzido ás proporções do bruto ; velhacaria, perfidia , violencia , a cubiça inventa tudo , para tudo absorver. Sob seu imperio os sentimentos generosos são completa parvoice ; as opiniões independentes moeda falça ; riquezas , sempre riquezas , eis o alvo essencial , o fim unico da vida. Por outro lado como as jerarchias não existem mais , e como os cargos de representante da nação produzem dinheiro em boa moeda e pago de contado , e fazem outros tantos senhores do paiz , a cobiça revestiu-se do manto do patriotismo; proclama-se a salvadora da patria , para melhor encher as algibeiras. Em outro tempo os grandes do mundo eram contidos pelo pudor de sua prepria elevação ; os artistas e homens de letras tinham o fito na gloria ; viviam antes para a posteridade do que para si proprios ; hoje batem elles moeda com o seu talento. Apoz destes segue o rancho dos emprehendedores , que arregimentando a chusma de operarios de todas as planas, chupa-lhes o suor para d'ahi extrahir um lucro, que vai sempre em crescimento ; e depois artistas , homens de letras , deixão ou tornão a submetter-se ao jugo , vendem-se e revendem-se ao que mais offerece , e lança por ultimo.

Finalmente , os funccionarios desde o mais alto ate o mais baixo , traficam e mercadejam cada um com a sua fracção de poder. Os lugares tem emolumentos regulados ; mas isto he pouco , elles servem para crear e encapar as luvas ou molhaduras , e outras pitanças, que se não contam. Em ultima analyse a cubiça reina como soberana absoluta em um paiz onde se quer inocular uma liberdade que só se basêa no desinteresse sem limites.

T. I. do D. de la C.

Então vós vos lançasteis nos braços desta irmã presumida , e logo se estabeleceo uma intimidade que torna inexplicavel a differença de vossos caracteres : em vós tudo era sinceridade ; mas de seu lado....Acautelai-vos , Anna !...

Viva, apaixonada em todas as suas impressões , Anna era expansiva e franca ; os sentimentos generosos que enchiam sua alma se espalhavam ao redor della como os perfumes se exhalam das flores ; mas tambem as manifestações de seu ressentimento não eram menos promptas : foi-lhe impossivel reprimir a indignação que lhe causaram as perfidas insinuações de Faustina. Os olhos pretos da joven provençal flammejaram de raiva: seus dentes de uma notavel brancura , se serraram por um momento ; elles iam abrirse para dar passagem a duras reprehensões , quando uma das criadas da condessa appareceo e advertio Anna , que sua irmã acabava de acordar , e queria ve-la.

« Ella quer ver-me ? » repetio Anna, com alegre surpreza , e , com toda a rapidez , correo para o quarto de sua irmã , esquecendo sua colera , e a mesma Faustina , que corava de despeito.

Mais velha do que Anna , Faustina era sua proxima parenta , e tinha tambem o nome de Alguemont : mas ella não tinha nem encantos , nem as qualidades amaveis da irmã do conde. Por muito tempo tinha-se lisongeado que um casamento com René apertaria os laços que a uniam á familia : ser condessa de Alguemont , e possuir a immensa fortuna addida a este titulo , era o fim de todos os seus votos. Seu despeito foi extremo quando o joven conde partio sem lhe offerecer o titulo que ella ambicionava ; comtudo conservou a esperança em seu coração ; e , sob o pretexto de consolar Anna , que , orfã desde o berço , e não tendo outro apoio que seu irmão , se desolava de sua partida , Faustina se installou no castello ; mas não pôde conseguir o ganhar a inteira confiança de sua prima , que uma sorte de instincto a affastava de si.

Depois de dois annos de ausencia , o conde voltou ; mas quando elle entrou no salão de honra onde o esperavam Anna e Faustina , no meio de escudeiros, e de numerosos criados ; elle dava a mão a uma mulher encantadora , que parecia ainda na adolescencia, tanto suas formas eram puras e delicadas , tanto havia de graça e timidez em suas maneiras.

« Mademoiselle d'Alguemont , minha irmã , disse o conde , e vós bella prima , eis a condessa Bathilde , minha mulher , que eu vos apresento Desejae-lhe a boa chegada ao castello de nossos ascendentes ; e vós todos , ajuntou elle , dirigindo-se ás damas do sequito e aos pagens , saudai vossa nobre senhora.»

A esta apresentação aparatosa , que foi seguida de algumas palavras mais affectuosas dirigidas particularmente a Anna , o castello retumbou aos gritos de acclamação. Mademoiselle de Alguemont apertou em seus braços, com uma alegria tão viva como sincera , a irmã que René lhe dava , em quanto que uma raiva quasi convulsiva , fez bater o coração de Faustina , que desde este momento jurou ao joven por um odio que estendeo até Anna.

A mais terna amizade uniu bem depressa se duas cunhadas contra vontade de Faustina. Esta para perturbar a sua união tenciónou lançar em sua alma os effeitos do ciume, que ralavam a sua , elogiando particularmente a cada uma dellas seus encantos ; mas estes elogios achavam sempre um fiel echo na boca das duas amigas: Bathilde admirava naturalmente a formosura expressiva que brilhava em Anna , que de seu lado gabava sinceramente os louros cabellos e bellos olhos azues de Bathilde , e principalmente a sua pelle branca como a mesma neve , e que em certos momentos tomando um leve colorido , se tornava tão bella como a mesma rosa , que no mez de maio brilha nos jardins Quando o acaso a fazia achar-se na presença dos estranhos , uma extrema timidez dava a esta moça uma apparencia de melancolia e receio , porem na intimidade ella era affectuosa , e sua conversação tinha uma originalidade tal que bem mostrava que seus ditos , eram sómente filhos de seu espirito. Sem embargo , Bathilde tomou um gosto decidido pelo estudo , e lhe consagrou todo o tempo que ella pôde roubar á sociedade , entregando-se sobre tudo á poesia.

O castello de Alguemont, longo tempo triste e solitario , tornou-se depois da chegada de Bathilde , a morada dos prazeres e da ventura. Todos os dias a imaginação viva de Anna inventava novas festas , que tiveram para ella mais um encanto , quando lord Rixwald Bedford se tornou um dos convivas o mais assiduo. Não eram nem a sumptuosidade dos festins, nem a varieda le dos divertimentos que attrahiam o joven Inglez ; Anna bem o sabia , e Bathilde era a confidente da alegria que ella experimentava. Se como ella Faustina tivesse tido uma amiga , póde ser que seus conselhos tivessem impedido de se abandonar a novas esperanças , que deviam desvanecer-se como as primeiras ; póde ser ainda que as doçuras da amisade destruissem as más disposições de seu caracter , e trouxessem comsigo o venturoso segredo de agradar , apezar da privação do dom tão positivo da formosura. Quando uma mulher feia possue dotes de espirito , bondade de coração, franqueza de caracter , ella póde ser ainda ternamente amada.

Faustina não possuia nada disto. A inveja que devorava seu coração afeava ainda mais sua figura pouco agradavel , e deprimia o seu espirito ; que apezar de sua fortuna : e sua grande nobreza , não tinha achado um homem que pedisse a sua mão.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 19 de Julho 2:492$337

DESCARREGAÕ HOJE 20 DE JULHO.

Escuna Ingleza = Othello = Bacalhão.
Barca Ingleza =Prenilla=fazendas e queijos.
Escuna Dinamarqueza =Ellinne= Queijos.
Brigue Americano = Alfreo Tylor = farinha.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIOS ENTRADOS NO DIA 19.

Barra da Catuama; 20 horas; Vapor Brasileiro Paquete do Norte; Commandante Francisco Martins Setubal

Montevideo; 37 dias, Brigue Sardo Feliz Patrona de 108 tonel.; Cap. Miguel Sicardo; equip. 12, carga carne secca: a G. A. de Barros.

Acaracú; 50 dias; Patacho Brasileiro Emulação de 122 tonel.; Cap. Antonio Gomes Pereira; equip. 13; carga sola: á Manoel Gonsalves da Silva.

DECLARAÇÕES.

= O Brigue Imperador D. Pedro, recebe a malla para o Rio de Janeiro, hoje (20) as 4 horas da tarde.

= O Bacharel Formado Francisco Carlos Brandão, Delegado de Policia do 1. Districto do Termo da Cidade do Recife &c. Faz saber, que tem chegado ao seu conhecimento, que alguns individuos sem haverem sido propostos pelo respectivo Sub-Delegado, e nem terem obtido a competente nomeação, exercem as funcções de Inspectores de Quarteirão em alguns lugares da Freguezia de Santo Antonio; e por isso avisa a todos os habitantes da mesma Freguezia, que só reconheção como taes aos cidadãos abaixo declarados, visto que elles unicamente se achão competentemente nomeados, e que esses outros que se inculcaõ Inspectores, bem longe de o serem estão comprehendidos na disposição dos Arts. 137 e 301 do Codigo Criminal, cujas penas lhes vão ser impostas. Delegatura do 1. Districto do Termo da cidade do Recife 18 de Julho de 1842. --- Francisco Carlos Brandão. Lista dos Inspectores de Quarteirão da Freguezia de Santo Antonio.

Manoel Camello Pires, Ruas do Crespo = Ignacio Manoel Viegas, Cruzes = Manoel Joaquim Rodrigues de Souza, Queimado = Francisco Antonio de Souza, Rozario larga= Joze Ribeiro do Amaral, Larangeiras = Joze Joaquim Ferreira de Carvalho, Trinxeiras = Felis Francisco de Souza Magalhães, Largo de S. Pedro= João Borges Alves, Agoas-verdes= Francisco Joze Vianna, Florentina = Joze Luiz Pereira, Nova = Joze Bernardo Miqueles, Nogueira = Antonio Luiz de Freitas, Atterro dos Affogados = Caetano Pinto de Veras, Direita = Joze Jeronimo de Souza Limoeiro, Sol, Flores e Paz = Manoel Joaquim Gomes, Cadea = Francisco Joaquim de Oliveira Baduem Calçada e Assouguinhos = Joze Marianno de Albuquerque, Rangel e Pracianbdo Livramento = Manoel de Almeida Lima, Cortume e parte do Atterro.

= Pela Delegatura do 1. Districto do Termo desta cidade, se faz publico, para que chegue ao conhecimento dos habitantes da Freguezia da Boavista, que Francisco Gomes da Silva Pereira Junior. foi demittido do Emprego de Inspector de Quarteirão da Praça da mesma Freguezia.

THEATRO.

Rafael Lucci professor de forte Piano, e cantor, com sua filha Mle. Carmela Adelaide Lucci; terão a honra de apresentar-se pela primeira vez, ao respeitavel publico desta Cidade no dia 21 do corrente, tendo-se ajustado por algumas noites em seu beneficio. A representação será a seguinte:

Comedia em 3 actos « a Sensibilidade no Crime » Entre o primeiro, e segundo acto, os beneficiados executarão dois Duetos, o primeiro: Perpiacere alla Signora: da Opera il Turco in Italia do Celebre Me. G. Rossini = e o segundo: Io vorrei che il tuo belcore: da Opera il posto abbandonato: do Me. Saverio Mercadante.

Os beneficiados esperão o mesmo acolhimento que tem tido em outras partes, e ficaraõ eternamente agradecidos.

N. B. Os bilhetes achão-se no mesmo Theatro.

Principiará impreterivelmente as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Rio de Janeiro a Sumaca Amisade, forrada de cobre, e de boa marcha, seguirá infalivelmente no dia 23 do corrente, pode receber alguma carga miuda, e escravos a frete; quem na mesma quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se a Gaudino Agostinho de Barros, na Pracinha do Corpo Santo D. 67, ou ao Capitão Joze Pedro dos Santos.

— Para Loanda e Benguella, sahe impreterivelmente a barca Temeraria no dia 25 do corrente; ainda recebe pequena porção de carga miuda, e roga-se aos senhores carregadores de dirigirem quanto antes os seus conhecimentos á rua da Cruz N. 57.

LEILAÕ.

= Joze Saporiti fará leilão por intervenção do corretor Oliveira, na loja da rua do Crespo D. 8, hoje 20 do corrente as 10 horas da manhã, dos seguintes artigos: cordas para violla, navalhas finas e ordinarias para barba, facas de cabo preto, ditas de cabo de marfim com seus trinchantes, canivetes, sacarolhas, brides estanhadas, estribos, tezouras, pennas de lapis, botões para farda, linhas em carriteis e novellos, retroz, lacre, papel de pezo, sovellas, suspensorios, linha preta em meadas; dita de roriz, marcas d'osso, fitas de linho, pedras de amolar, botões de duraque, de seda, de vidro, mar de perola, e amarellos, pentes de marfim, canetas de prata, fivellas da varias qualidades, trancelins, leques, fitas de garça, de seda, de chamalote, e para cinto, colxeites, cruzes, alfineites de peito, ligas, brincos, oculos, caixas para tabaco, indispensaveis, bocetas de pinho, e muitos outros artigos proprios para loja de miudezas.

AVISOS DIVERSOS.

☞ Srs. Freguezes, cheguem ao Carapuceiro n.° 32, que está importante. Comprem-o, e verão. Tracta primeiramente do que seja a verdadeira, e falça modestia: em segundo lugar traz huma variedade composta d'um Officio de certo Juiz de Direito, que se queixa d'uma forquilha grande que lhe pintárão na porta de caza, e reflexões a este Officio; e conclue com huma Anecdota bastantemente engraçada: vende-se, na loja de livros da praça da Independencia n.° 37 e 38.

Senhores Redactores.

Em resposta ao annuncio dos Senhores Novaes & Bastos inserido no seu diario de 4 do corrente, n.° 140, rogamos a V. m. o favor de repetir a inserção do annuncio do Senhor Estevão Cavalcante d'Albuquerque enserido no diario de 8 de Março deste anno: n.° 53, com o qual respondemos cabalmente ao annuncio dos Senhores Novaes & Bastos: contentamo-nos com esta resposta por brevidade, e como ainda contamos ser-mos incitados então diremos tudo.

Somos Senhores Redatores
seos respeitadores.

A viuva e herdeiros de Antonio Joze Teixeira Bastos.

=Estevão Cavalcante d'Albuquerque faz sciente ao respeitavel publico que havendo em dias d'Agosto do anno passado abonado ao seu sobrinho Joaquim Cavalcante d'Albuquerque na quantia de 500$ reis, e a Manoel Teixeira em ignal quantia, forão os memos abonos ter a casa dos Senhores Novaes e Bastos; e tendo o annunciante mandado a seu filho João de Sá Cavacante d'Albuquerque pagar ambos os abonos, os Snrs. Novaes e Bastos só lh'apresentarão o de Joaquim Cavalcante, e mais um credito d'este da quantia de 615$ reis, porem que não tinha a firma do mesmo annunciante, e por que seu mencionado filho recuzasse pagar semelhante credito, aquelles Snrs. contra toda a espectativa affirmarão-lhe, que o abono tinha sido vocalmente, e desta sorte conseguindo illudir seu filho, forão pagos daquella quantia de 615$ reis; cooperando muito para isso o dizerem-lhe aquelles Snrs. que em seu puder não existia mais abono algum do annunciante: quando pelo contrario devem elles ter o de Manoel Teixeira, e como o mesmo annunciante não fizesse vocalmente semelhante abono de 615$ reis, segundo falsariamente disserão aquelles Snrs., por isso faz sciente para que ninguem receba em pagamento, ou faça outra qualquer tranzação com o referido abono dado a Manoel Teixeira, existente em poder dos snrs. Novaes e Bastos, da quantia de 500$ rs., pois que o annunciante já o pagou, e pretende em tempo pedir a esses snrs. o excesso, que indevidamente receberão de seu filho, como tambem os juros competentes; assim como tambem provar-lhes a má fé com que se houveraõ em semelhante negocio, má fe' certamente indigna de homens dados ao commercio. Recife 25 de Fevereiro de 1842.

☞ Caetano Antonio Chaves, com loja de barbeiro na rua da Penha D. 9 examinado em sangrar, tirar dentes, offerece o seu prestimo as pessoas que se quiserem utilisar, assim como tambem amolla navalhas e tizouras e outro qualquer objecto da sua occupação de que o acharão sempre prompto a toda e qualquer hora que o procurarem.

☞ Quem precisar de uma ama para caza que cose, engomma, borda com perfeição, cozinha, e faz todas as qualidades de massas, dirija-se a rua da senzala velha sobrado de 2 andares no primeiro.

☞ Offerece-se um rapaz para contra-mestre de loja de alfaiate, o qual entende perfeitamente de corte; quem de seu prestimo se quiser utilisar, dirija-se ao beco do S rapatel D. 10.

☞ Uma Snra. de bons costumes propõe-se a engomar com perfeição; quem do seu prestimo se quizer utilizar, dirija-se a rua da Praia caza verde junto ao sobrado de dois andares,

☞ Preciza-se de um feitor de sitio, que entenda bem de jardim e orta, quem se achar neste caso; dirija-se a casa de Francisco Antonio de Oliveira, no atterro da Boavista.

= Um pardo de idade, e de muito boa conducta, se offerece para caxeiro de compras e vendas, e mesmo algumas viagens para o matto: quem se quiser utilisar de seu prestimo, dirija-se a rua das Flores D. 6, que se dirá quem pretende, ou annuncie.

= Perdeu-se no dia 16 do corrente as 4 horas da tarde, desde a caza em que mora Antonio da Cunha Soares Guimarães, ate a loja do mesmo na rua do Crespo, duas sedulas de 100$ rs. (e não 10$ como foi por engano annunciado) cada uma, sendo uma de papel branco, e outra de verde, ambas com a assignatura nas costas de Freitas Guimarães, pela qual se fasem conhecidas: a pessoa que as achar e quiser desencarregar sua consciencia com a entrega das mesmas, dirija-se a referida rua do Crespo loja D. 5, lado do norte, que será generosamente recompensado.

= Antonio Francisco Martins, faz sciente ao snr. Lagos, arrematante das agoas-ardentes de produção brasileira, que desde o dia 16 do corrente Julho, deixou de vender agoardente na sua venda, da rua Direita D. 25.

= A pessoa que quiser dar para criar de leite algum menino empedido ou sem ser empedido; aliançando-se o bom tratamento, e sendo preciso se dá fiador; dirija-se a rua Direita loja de couros D. 20.

= Quem tiver as obras de Gouvea Pinto, sobre testamento, Doutrina das Acções por Correa Teles, e o Digesto Portuguez, que as queira trocar por o tractado do Say sobre Economia Politica, ou vendel-as, procure a loja da esquina do Queimado, que volta para o Rozario.

Foi nesta épocha que a ventura dos habitantes do castello d'Alguemont recebeo um violento choque, e pareceo acabar-se para sempre. A joven condessa que no principio tinha tomado uma parte tão viva nos prazeres que a cercavam, pareceo de repente desgostar-se, e querer antes preferir a solidão ao bolicio das funcções

Eu não sei que occulto pesar a dominava que muitas vezes profundos suspiros se escapavam custosamente de seu peito. Simptomas tão tristes inquietaram o conde, que não sabia a que attribuisse o estado de languidez de sua adorada Bathilde, tornando-se por este motivo cada vez mais terno e mais amante para com ella, mas cada dia se augmentava o mal da joven condessa, que sempre doce e resignada com sua sorte, longe de queixar-se se prestava com paciencia a todos os remedios, que inutilmente se lhe faziam. Para distrahir algum tanto a desesperação, e a dolorosa inquietação de Anna a palida Bathilde se sorria, e tractava ao mesmo tempo seus temores de chimericos; mas quando se achava só era então que dava um livre curso a suas lagrimas, e muitas vezes quando o silencio da noite reinava em torno della, e supondo que o conde, fatigado pelas tristes vigilias, se entregava por fim ao repouso, se levantava cautellosamente, abria a janella, e longo tempo encostada a esta, procurava respirar o ar da noute, com uma especie de prazer, depois seguia com seus olhos melancolicos o curso da lua, até que esta desapparecia no horisonte, então os suspiros e palavras interrompidas que saiam de seu peito, iam misturar-se ao mugido do Mediterraneo.

Em quanto uma dor violenta atormentava a alma dos moradores de Alguemont. Faustina se embriagava: ella esperava ver desapparecer para sempre esta Bathilde que ella detestava! Antes de pouco tempo René seria livre, e quem sabe o que isto produziria!.... Então com uma louca esperança, ella se aproximou do conde, e fingindo querer tomar parte na sua dor, como uma destreza infernal pode com algumas palavras, como ditas ao acaso, excitar um sentimento de ciume na alma de René, que mostrando não ter comprehendido o verdadeiro sentido dellas, tornaraõ com tudo d'ali em diante mais raro os curtos instantes de repouso, seus ouvidos se applicavam com um cuidado ate então desconhocido a menor voz, a menor queixa de sua abatida esposa, e de noute e dia era inseparavel de Bathilde.

Depois de ter assim preparado um futuro, cujo bom resultado ella gostosa se propunha esperar, Faustina se affastou, não sem se descuidar dos meios de conhecer tudo o que se passava no interior do castello: e ella soube logo que o mal ia todos os dias em augmento.

Uma manhã, dispertando d'um somno muito agitado, Bathilde se achou encostada ao seio de seu marido que sem que ella o soubesse tinha passado toda a noute ao seu lado, e que a olhava com uma expressão estranha, na qual uma especie de alegria se misturava á sua dor.

« Obrigado, meu caro senhor, lhe disse ella, obrigado por tantos cuidados prodigalisados á pobre Bathilde. Mas sou obrigada a dizer-vos, elles me fazem mais mal do que bem. Vêr-vos privado do repouso vêr vossa bella côr tornar-se palida como a minha e vossa saude perder-se junto ao meu leito de dôr, é um martirio mil vezes peor, do que o que me opprime. Concedei-me pois, eu vo-lo supplico, que d'hoje em diante seja Beatriz, quem me vigie, ella é mulher prudente, e habil ao pé dos doentes, vós bem o sabeis. »

--- Terna amiga, é bem louco aquelle que confia dos outros o seu mais precioso thesouro, quando elle o pode guardar; e minha cara Bathilde eu tenho querido ficar ao pé de ti, até que sôe a hora na qual eu devo partir para um negocio muito importante.

--- Vós me deixaes! . . . . exclamou Bathilde chorando.

--- Tranquilliza-te meu anjo, antes de dois mezes eu voltarei, e então terei o gosto de te achar....

--- Morta, interrompeo Bathilde com acento de voz sepulcral.

--- Desterra essa medonha idéa, e partilha de meus venturosos pressentimentos; acredita-me, nós tornaremos a gosar uma ventura tão perfeita como nos primeiros dias de nosso consorcio. Meu amor, eu te deixo entregue aos cuidados de nossa bôa e cara irmãa; sob a immediata protecção da Virgem Maria, a qual nosso capellão offerecerá nossas humildes offertas, e n'ella confio, não te afflijas.

Bathilde suffocou um suspiro, e não disse mais uma só palavra, que podesse patentear a profunda dôr de que seu coração se achava possuido e só apertou convulsivamente a mão a seu marido.

Um momento depois ella ouvio rinchar debaixo de sua janella o cavallo que devia conduzir o amigo, que ella não esperava jámais tornar a vêr.

« Adeos, Senhor, lhe disse ella, perdoai á vossa pobre mulher, todos os pezares que ella vos tem causado.

--- Oh! sede abençoada por todo aquelle amor com que tendes feito a ventura de meus dias, lhe tornou o conde, apertando-a ternamente em seus braços. Que a paz do Senhor venha sobre ti. Eu parto, mas a minha alma, e meu pensamento nunca te dexarão.

O final adeos foi por muitas vezes pronunciado, sem que os braços do conde podessem desembaraçar-se dos da condessa, e quando em fim elle pôde separar-se, os olhos da joven esposa o seguiram, até que lhe foi permittido ve-lo da janella do castello.

(Continuar-se-ha.)

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

☞ Domingos Duarte Souza Rodrigues, retira-se para a Cidade do Porto a tratar de sua saude.

☞ Henrique Bickeley, subdito inglez, retira-se para Inglaterra, levando em sua companhia sua mulher e trez filhos

☞ Precisa-se fallar ao Sr. Ouvidio Gonsalves Valle, que mora na Ibura, e ao Sr. Jeronimo Cezar de Mello, a negocio de seu interesse: na rua da Cadeia do Recife loja de fazendas n. 17.

= Zoé Popon, professora de piano e cantoria faz publico que fixou a sua residencia no atterro da Boa-vista, casa N. 4 C, 1. andar, onde esteve o Collegio Pernambucano. Outro sim faz saber as suas discipulas, e as pessoas que o pertenderem ser que o preço das lições será de 12$ rs. por mez de oito lições, e previne por esta occasião que não pertende retirar-se desta cidade, como alguem tem querido fazer acreditar sem motivo algum. A mesma professora vende musicas modernas dos melhores mestres e de sua escolha para piano e cantoria.

☞ Francisco Geraldo de Souza Guimarães retira-se para Angola.

☞ Hoje as 4 oras da tarde é a arrematação da caza de Ignacio de Jezus Bandeira.

☞ Aluga-se uma casa terrea de duas portas, com armação propria para qualquer estabelecimento, cita ao pé do arco de S. Antonio, e pegada aos baixos da casa em que mora o Sr. Cardozo; bem como se aluga 2 pretos para serventes de obras de pedreiro, no que estão bem desembarassados: no pateo do Colegio casa da quina amarela de Antonio Joze de Magalhães Bastos.

☞ Precisa-se alugar uma escrava para o serviço de uma casa: na rua das Cruzes D. 1. lado direito, adverte-se que paga-se 9$600 mensalmente.

☞ O abaixo assignado faz publico que desde o dia 12 de Agosto de 1841 deixou o nome de Joze Pereira Penna o se assigna pelo seu actual nome de Joze Francisco da Silva Penna.

☞ Precisa-se de um sititio que tenha caza de vivenda, baixa e pasto para 8 ou dez vaccas de leite: no principio do atterro dos Affogados em casa de Silvestre Joaquim do Nascimento.

☞ Os Srs. Joze Mendes de Freitas, Antonio Joaquim da Silva Porto, e Joaquim F. Torres queirão annunciar as suas moradas que se lhe deseja fallar.

☞ Precisa-se alugar um moleque de 13 a 15 annos, para o serviço de uma caza de pequena familia, que saibe comprar na rua, e que seja fiel, dando-se o sustento e 8$ mensaes: na Soledade segunda casa nova junto das do Sr. Herculano.

☞ Joze dos Reis e sua senhora, retira-se para fora da Provincia, levando em sua companhia Joaquim Antonio de Carvalho de menor idade.

☞ Precisa-se de um feitor de sitio, que entenda bem de jardim e horta: no atterro da Boa vista em casa de Francisco Antonio de Oliveira.

☞ Quem precisar de 2 pretos para trabalharem em serventes de pedreiro, ou outro qualquer serviço, annuncie.

☞ Quem for dono de um barril de mel de furo, que foi tomado a um negro que o andava vendendo, dirija-se a rua da senzala velha n. 25, que dando os signaes lhe será entregue.

☞ Roga-se a pessoa que no Diario de 16 do corrente, annunciou precisar de uma pessoa capaz para tomar conta de uma casa de negocio ja estabelecida, annuncie sua morada.

☞ Roga-se ao Snr. que pedio emprestado um Panorama, e a vida de D. João de Castro de ir entregar na rua das Cruzes D. 1.

☞ Manoel Teixeira Coimbra faz sciente ao publico, que Joze Antonio Vieira deixou de ser seu caixeiro desde o dia 18 de Julho corrente.

☞ Precisa-se alugar pretos para trabalharem de enchada em um sitio: no atterro da Boa vista loja D. 10.

☞ Precisa-se de 500$ a premio por tempo de dous annos, sobre hypotheca: na praça da Independencia D. 14.

☞ Pretende-se comprar a casa terrea cita na rua da Gloria da Boa vista D. 19, pertencente ao Snr. Manoel Caetano de Souza, havendo alguma pessoa com direito a mesma propriedade, queira annunciar por esta folha, ou dirija-se ao pateo da S. Cruz D. 3 no praso de 4 dias contados de hoje.

D. Maria Classen viuva do Dr. Classen, retira-se para fora da provincia, levando em sua companhia um seu filho.

☞ Precisa-se de um rapaz portuguez de 13 a 16 annos, que dê fiador a sua conducta, para tomar conta de uma loja de couros no pateo do Livramento D. 18.

☞ O Thesoureiro da Sociedade Theatral Philo-Thalia, faz publico, que principia hoje a destribuição dos bilhetes para a recita do dia 22, na rua do Queimado D. 13, guardada a disposição do § 6 art. 11, e pede aos Snrs. Socios queirão mandar busca-los até as 4 horas da tarde do referido dia

☞ João Felipe de Souza Lião faz publico a quem convier, que tendo fallecido seu sogro João Marinho Falcão, acha-se elle annunciante na posse do vinculo de N. S. da Conceiço dos coqueiros do Bairro da Boa vista, na qualidade de Inventariante e herdeiro, e que de ora em diante devem todos os foreiros entender-se com elle annunciante, não somente acerca de pagamento de foros, como de todo e qualquer contracto tendente ao mesmo vinculo. Outro sim declara, que estando na deligencia de fazer o respectivo inventario, deseja saber quaes os seus foreiros, e quanto pagão de pensaõ; e por isso roga a todos elles se dignem procurar o annunciante nesta Cidade, em o pateo da Matriz de S. Antonio casa D. 9 segundo andar, a fim de que para o fucturo não tenhão os mesmos Srs. foreiros de sofrer alguns embarassos.

☞ Arrenda-se a caza denominada da sevada, cita no Monteiro ao pe' da ponte: a tratar na rua dos Quarteis D. 2.

☞ O Sr. João Baptista Ferro queira vir resgatar no praso de oito dias os dous relogios que empenhou na rua do Caldeiro sobrado de um andar D. 1, do contrario se venderá para pagamento do principal e juros.

☞ Antonio Candido da Silva, retira-se para fora do Imperio.

☞ Manoel da Silva Amorim, faz sciente ao Snr. arrematante das agoas ardentes de producção brasileira, que deixou de vender tal genero em suas duas tavernas em Olinda citas no varadouro, e que no mesmo dia fez sciente ao Snr. Bandeira.

COMPRAS.

☞ Um relogio de prata, horisontal, que seja bom, e 6 cadeiras de oleo em bom estado; quem tiver annuncie.

☞ Uma volta de cordão grosso, sem feitio, e de bom ouro; quem tiver annuncie.

☞ Uma escrava que tenha 40 annos, que saiba engommar e não seja fujona: na rua de Agoas verdes D. 38.

☞ Dous cavallos estando em boas carnes, e que sejão quando não muito bons, ao menos sufriveis: na rua da Cadeia de S. Antonio lado do poente no terceiro andar do sobrado em que mora o Sr. Advogado Joze Narciso.

☞ Um palanquim de rebuço que esteja em bom uzo: na rua de S. Rita Nova D. 18 lado do nascente.

VENDAS.

– Papel de peso coroinha para escrever, cor de rosa, amarello claro e a gemado, azul escuro e claro, roxo e verde; em resmas e retalho: na praça da Independencia loja de livros n. 37 e 38.

☞ Uma preta moça com uma cria de um mez, propria para criar, e para o serviço de uma casa: na rua do Collegio sobrado de um andar D. 6.

☞ Barricas com farinha nova, Galega, ditas com dita Americana, e meias ditas, sacas com arros do Maranhão, de vapor e da fabrica, sacas com sevada, condeças, balaios, pilulas da familia, e bichas da melhor qualidade, tudo por preço commodo: na rua estreita do Rozario D. 17 padaria de Francisco Alves da Cunha.

☞ Uma preta de nação, moça, com habilidades: no Recife rua da Conceição casa n. 25 e 26.

☞ Agoa de tingir os cabellos: na pracinha do Livramento loja de chapeos D. 19.

☞ Um boi manço filho do pasto, bastante grande e gordo: na rua da Cruz D. 1.

☞ Uma mulatinha de 6 annos: na rua do Livramento D. 7.

☞ Duas moradas de cazas terreas, uma na rua do Rozario da Boa vista, e a outra no beco do Lobato: no largo do Livramento D. 3 primeiro andar.

☞ Azeite de carrapato em retalho a 11 patacas, azeite doce a 640 a garafa, tambem se aluga uma preta por tarde para vender azeite: na rua de S. Thereza venda D. 13.

☞ Uma venda com os fundos de 600$ pouco mais ou menos e querendo o comprador tira-se metade para fora em effeitos, na rua da senzala velha defronte do beco do Campello, junto ao barbeiro: a tratar na mesma.

☞ Rapé princeza da Bahia, tal e qual o Princeza de Lisboa: na loja de 4 portas junto ao arco de S. Antonio.

☞ Na refinação dos 4 cantos da Boa vista vende-se assucar refinado de boa qualidade e muito alvo a 2$400 a arroba, e 80 rs. a libra, dito mascavado, e toda mais qualidade de assucar.

☞ Um terreno no fim da rua Roda com 120 palmos de frente, com alicerce fundado a 16 annos, e com 140 palmos de fundo, tambem se vende em menos porções: a fallar no sobrado que tem lampião junto ao ferreiro.

☞ Uma toalha de panno de linho toda aberta de lavarinto: na rua dos Quarteis D. 11 primeiro andar.

☞ Dous moleques um de 14 annos, e o outro de 10 annos; um negro de 20 annos, muito robusto para todo o serviço; e todos de bonitas figuras: na camboa do Carmo D. 11 no segundo andar.

☞ Lenços pretos da India, barricas com farelo, ditas com farinha de milho, pentes de marrafa, vellas de espermacete, gangas amarelas, algodãozinho proprio para sacos, ou roupa de escravos: na rua do Trapiche novo n. 12 em caza de Matheus Austin & Companhia.

☞ Vende-se ou freta-se para qualquer parte o Brigue Escuna Americano R. F. Lopez, de lote de 164 tonel., novo, forrado e encavilhado de cobre e de superior marcha: trata-se com Matheus Austin & Companhia na rua do Trapiche novo n. 12.

☞ Uma banda para official; um talim com seus pertences, um fiel de ouro para espada, 4 estrelas douradas, um fardamento completo para guarda nacional, um selim com manta de couro de onça, e cabeçadas, tudo por preço commodo: na rua Direita loja de couros D. 20

☞ Uma negrinha creola, de 15 annos, cose chão com principios de engommar, e cozinha o ordinario; um escravo creolo, de 20 annos, canoeiro, e uma negra angica de 20 annos, quitandeira: na rua Direita D. 20 lado do Livramento.

☞ Uma negra de boa figura, cose, bem, cozinha, e está prenhe; e um braço de balança com conxas proprio para armazem de assucar: na rua da Cadeia do Recife loja de fazendas n. 17.

☞ A Viuva & Filhos de Antonio Joze Teixeira Bastos, vende para pagamento de seus crodores o seguinte: uma grande casa, sita alem do rio Capibaribe, defronte da Povoação do Monteiro, sobre um elegante terraço, que alcança a mais bella vista de tudo que tranzita pela estrada que desse de Apipucos a esta cidade, toda a margem do rio na extenção de mais d'um quarto de legoa para cima e para baixo da Povoação; e desfructa todos os commodos de passar a festa por estar proxima ao rio, e na mais plena liberdade. Esta caza tem 6 sallas, e 8 quartos, e offerece franca proporção para passarem festa nella duas grandes familias, independentes, como já tem acontecido: faz parte desta propriedade duas olarias com 2 fornos, terreno sufficiente onde se tira todo o barro necessario para o manejo das olarias: tem alem disso baixa para capim, e grande terreno onde se pode fabricar o mais delicioso sitio pela fertilidade do terreno. Vende-se mais a posse de um terreno no atterro dos Affogados, com fundos ate a baixa mar, o qual tem 30 palmos de frente, e já com alicerces: mais 286 palmos por detraz da rua Augusta com 2 mil e tantos de fundo, e que só allaga nas grandes marés: mais 69 ditos na rua Augusta já promptos para nelle edificar-se; uma loja de ferragens na pracinha do Livramento, dando-se razoavel abatimento sobre as entradas; garante a chave da caza onde está a loja a quem comprar, por pertencer a caza a annunciante. A parte de uma caza de 3 andares na rua da Cruz no Recife, n. 16, avaliada em 468$888 rs.: um preto de meia idade proprio para o serviço do campo; e duas canoas abertas que servem para conducção de tijolos e entulho. Tambem se vendem dividas seguras com razoavel abatimento.

☞ Papel de pezo muito fino a 2$800 a resma; luvas de seda com dedos a 640, e sem ellas 500 rs., de pelica 500 rs., e d'algodão muito finas 300 rs.; facas e garfos; trancelim de borraxo 80 rs.; thezouras finas 200 rs.; escovas para dentes 120 rs.; obreias em libra 800 rs.; pentes de tartaruga 1440 a parelha; agoa de colonia muito fina, em frascos grandes e pequenos; excencia de roza; spiritos de todos os cheiros; fosforos de pentes e de caxinhas; banha franceza; corxetes, agulhas em caixinhas, e outras muitas miudezas baratas: na rua do Livramento D. 5.

☞ Duas cazas, uma no beco do Lobato, e outra na Boa vista, rua do Rozario, aquella com D. 3, e esta com D. 305, pertencentes a Luiz Francisco Correa Gomes d'Almeida: na rua do Livramento 1. andar D. 3.

☞ Assucar refinado a 80 rs. a libra, e 2$400 a arroba, e caffé moído; tudo superior: na refinação da rua da Senzalla nova N. 20, junto a Santa Cruz do porto das canoas: na mesma caza compra-se um braço grande com balança.

☞ Uma porção de prata fina: em Olinda rua do balde D. 24, ou annuncie.

☞ Uma Samarra para pessoa baixá e secca do corpo, por preço comodo: na rua Nova loja de alfaiate D. 16; assim como toda e qualquer obra para homem.

☞ Ordenações do Reino, e as obras juridicas de Correa Telles, Borges Carneiro, Ferreira Borges, Gouvea Pinto, Lobão, Vanguerve e outros: em Olinda, rua da Mizericordia D. 7.

☞ Panno de linho em pessas de 18 varas: em caza de Hermano Mehrtens, rua da Cruz N. 23.

☞ Uma excellente mulatinha mucamba recolhida, idade 18 annos, com boas habilidades; 3 escravos para todo o serviço; uma pardinha, idade 13 annos; uma parda boa cozinheira; uma escrava por 280$ rs.; 4 escravos para todo o serviço e por 1:200$; um bonito pardo bom pagem, e um dito bom official de tanoeiro com idade 18 annos: na rua das Agoas-verdes D. 38.

☞ Duas canoas de carreira novas, já aparelhadas, por preço comodo: a fallar na rua do Encantamento armasem por baixo do sobrado do Vigario do Recife.

☞ Uma meza de louro, e uma porção de ferramenta de carpina: na rua do Aragão na Boavista, no deposito de assucar refinado.

☞ A posse de um terreno que fora occupado de uma casa de taipa que cahio, cita no lugar do Caldereiro, Freguezia do Poço da Panella: a traz da Matriz da Boavista D. 13.

☞ Bixas pretas e grandes, da melhor qualidade que vem a este Paiz: no atterro da Boavista D. 19, junto ao beco do ferreiro.

☞ Pentes de tartaruga lizos, e abertos, ditos de marrafas; e tambem se concerta toda a obra de tartaruga, tudo por preço mais barato que em outra qualquer parte: na rua do Aragão na Boa vista, no deposito de assucar refinado.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ No dia 5 do corrente fugio a escrava Clara, da costa, de 40 a 50 annos, mal parecida, alta, secca do corpo, um tanto manca do pe', cujos cambão para dentro quando anda, levou vestido de riscado azul, costuma a vender fructas: quem a pegar leve a rua Nova armazem D. 34, que será recompensado.

☞ Fugio no dia 15 do corrente uma preta de nação, de 35 annos, estatura regular, meia fula, tem um talho no rosto que chega athe o queixo, levou vestido de chita amarela ja desbotada, cabello cortado, consta andar em S. Anna, ou caza forte: quem a pegar leve a rua do Cabugá loja de miudezas D. 5 que será gratificado.

☞ No dia 15 do corrente, fugio o negro João, Congo, de 30 annos, alto, corpo regular, cara lisa, olhos e boca regular, pouca barba, tendo somente no queixo dos lados uma pasta de cabellos, meio ronceiro no andar, mãos e pez regulares, tendo em um pe' amarrado uma linha, levou vestido calças e camisa de algodão da terra, suja, trazendo por dentro uma camisa de baeta encarnada ja velha, e chapeo de couro, falla arrastada, e he bastante baquiano nestes sertões: quem o pegar leve a rua Nova D. 34, que será gratificado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842